

Mais uma invasão será extinta

OUPANTES DE
ÁREA NA QNG 23,
EM TAGUATINGA,
VÃO GANHAR LOTES
E CRÉDITO PARA
CONSTRUIR CASAS

FABÍOLA GÓIS

Eles moram em barracos na invasão da QNG 23, em Taguatinga, não têm acesso a água tratada e, muito menos, a saneamento básico. Além disso, convivem diariamente com o risco de acidentes automobilísticos, já que suas casas ficam à margem da BR-070, pista de alta velocidade que liga Taguatinga a Águas Lindas.

Em alguns dias, no entanto, a realidade das 120 famílias – cerca de 500 pessoas, entre crianças e adultos – que moram no local há pelo menos cinco anos será outra. Em visita ontem à invasão da QNG 23, o governador Joaquim Roriz anunciou que na próxima semana definirá uma nova área para instalar todos as pessoas.

“Vou acabar com as invasões sem derramar sangue”, afirmou Roriz, numa sutil referência ao governo anterior, que enviou policiais militares para acabar com a invasão da Estrutural, provocando o confronto com os invasores. O governador prometeu retirar todas as invasões e não deixar mais ninguém se instalar na cidade. Para isso, pediu a colaboração dos próprios mora-



CRIANÇAS tomam banho ao ar livre na invasão da QNG 23, em Taguatinga. O local não dispõe de nenhuma infra-estrutura

dores da QNG para evitar que novas pessoas construam barracos.

Roriz deu ainda uma outra boa notícia. Ele se comprometeu a buscar financiamento na Caixa Econômica Federal para que a população possa comprar materiais de construção para erguer as casas.

Roriz anunciou que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação já possui um levantamento com o número de famílias da QNG 23 e que serão transferidos para um local

que possa oferecer escolas para as crianças. “Se lá não tiver água e energia, vamos colocar. Isso aqui não é lugar para vocês ficarem. Vou arrumar um local muito melhor do que esse”, garantiu.

O anúncio do governador serviu de alento ao vigia de carros Sebastião da Silva, 28 anos. Ele, a mulher e a filha de um ano moram num barraco de um cômodo há

cinco anos e sonham com um lote. “Até hoje não saí daqui esperando que Roriz me dê um lugar para morar”, contou. Os R\$ 200 que ganha por mês não dá para pagar aluguel de uma casa. “Mal dá para comprar comida”, revelou.

A invasão da QNG 23 existe há nove anos. O primeiro morador foi Deusvaldo Fonseca Bezerra, 47 anos, casado e com seis filhos. Se-

Serão beneficiadas 120 famílias que vivem há 5 anos no local

gundo Ilma Antônia Correia, representante dos moradores, o GDF nunca havia feito promessa como a de ontem. “Essa famílias precisam sair daqui. Eles bebem água contaminada porque fazem necessidades próximo aos poços”, afirmou.

Os Moradores da QNG reclamam da presença dos invasores na área. “A nossa quadra está ficando violenta. Há vários casos de furtos atribuídos a esse pessoal”, disse Carlos Antônio Gomes, 30 anos. Segundo ele, há tráfico de drogas no local.

Moradias regularizadas

Cerca de 500 lotes do Setor M Norte serão regularizados pelo GDF. Ontem, terceiro dia de Governo Itinerante, em Taguatinga, o governador Joaquim Roriz assinou ordem de serviço autorizando a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) a fazer convênio com a Terracap para a regularização das moradias.

Os lotes foram entregues em 1987 pela antiga SHIS no Programa Mutirão, que atendeu aos inscritos na lista de cadastrados. Com o convênio, os moradores receberão o contrato de compra e venda do lote. Durante este período, as famílias pagaram taxa de permissão de uso. O valor total dos imóveis está sendo estabelecido no plano de venda da Secretaria de Habitação.

O governador também assinou ordem de serviço, na QNL 21/23, determinando à Secretaria de Obras a executar serviços de drenagem pluvial, construção de quadras poliesportivas, passeios e pista de skate; pavimentação asfáltica e meios-fios; e recuperação de quadra poliesportiva, entre outras.

Hoje, Roriz vai ver de perto, às 10h, a reforma do 4º andar do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), onde fica a Clínica Médica e Cirúrgica.